

O Grupo Wallon na PUC-SP

Laurinda Ramalho de Almeida

Em 1994 foi constituído o Grupo Wallon no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação na PUC-SP, coordenado pela professora doutora Abigail Alvarenga Mahoney.

“Henri Wallon: psicólogo e educador” apareceu na estrutura curricular do Programa como disciplina optativa, mas desde o início foi apresentado como Grupo de Estudo. A professora Abigail assim o definiu: “um espaço para partilhar o saber e o não-saber; não sei tudo, quero aprender junto com vocês”. Com esse espírito, o Grupo chega ao seu 8º ano de funcionamento. Participam, além de Abigail e esta autora, pós-graduandos do Programa, que permanecem de dois a quatro semestres, renovando-se o Grupo à medida que novos alunos chegam, em geral vindos de diferentes áreas, o que permite uma discussão interdisciplinar e sempre nova. Mantém-se, assim, como grupo fixo, mas em movimento.

Por que as pessoas vêm procurar o Grupo: pela vontade de conhecer Wallon; pelo interesse ligado à parte afetiva, que acreditam estar contemplada nas obras de Wallon; porque percebem em Wallon um recurso para trabalhar nas escolas; alguns não têm clareza do seu objetivo, mas acabam se encantando e permanecendo no Grupo.

No que tem constituído o trabalho no Grupo: ler e discutir a obra de Henri Wallon. Textos de colaboradores ou intérpretes entram, mas o objetivo principal do Grupo é discutir o próprio autor. No transcorrer dos 8 anos, várias técnicas têm sido utilizadas: seminários, elaboração de trabalhos individuais e grupais, observações individuais ou em duplas, leitura parágrafo por parágrafo.

O que tem persistido como formato do Grupo, em consonância com a proposta de Wallon, de ser o grupo um espaço de aprendizagem, de trocas e de ressignificações:

- uma coordenação flexível, que exerce o papel de facilitador, de parceiro mais experiente que percebe quem não se coloca, quem não se sente bem, quais os vácuos da discussão; sua marca é a preocupação em constituir um grupo e buscar o conhecimento, e essa marca passa para todos;
- um movimento de acolhimento para os novos ingressantes, seja por meio do trabalho de monitoria (os mais velhos mantêm um horário semanal para atendimento aos mais novos), seja com informações no próprio grupo;
- um esforço de ouvir e ser ouvido: existe o lugar da individualidade e o lugar do coletivo;
- uma preocupação com a não dispersão: a leitura e a discussão dos textos é o fio condutor que garante a concentração.

O que as avaliações finais de semestre têm revelado:

- mais do que a aprendizagem sobre a teoria de Wallon, tem havido um crescimento pessoal, em decorrência da forma de vivência no Grupo;
- os ingredientes do Grupo: diminuição da crítica, exposição ao outro sem receio, empenho em relacionar e não dicotomizar são transferidos para outras situações de vida;
- o tom afetivo preponderante da coordenação é incorporado pelo Grupo em suas discussões e trabalhos;
- a relação cooperativa estabelecida entre os alunos é também transferida para outras situações de estudo e trabalho;
- a aprendizagem de se expor sem receio facilita as relações em outros ambientes acadêmicos.

O Grupo Wallon vem rendendo dividendos: deu suporte teórico e afetivo para a elaboração de 17 dissertações e teses (e outras estão em processo) sobre diferentes temáticas, quer referentes à teoria de desenvolvimento, quer referentes à formação de professores. São elas:

1995

- Bastos, Alice Beatriz B. Iziq. *Interações e desenvolvimento no contexto sócio-educativo da creche* – mestrado.
- Pinheiro, Maria Mersilda. *Emoção e afetividade no contexto da sala de aula: concepções de professores e direções para o ensino* – mestrado.

1996

- Dé, Leila Christina Simões. *As atitudes de atenção/desatenção em sala de aula: o que dizem professores e alunos de 7ª série* – mestrado.
- Ferrari, Shirley Costa. *Necessidades dos alunos de 5ª série, segundo seus professores* – mestrado.
- Pires, Raquel Domingues. *Essa é a escola que eu adoro: concepções de alunos de 8 a 10 anos* – mestrado.

1997

- Duarte, Márcia Pires. *Período de adaptação na educação infantil: uma análise à luz da teoria de Henri Wallon* – mestrado.
- Temponi, Suzette Izildinha. *Quem sou eu? O adolescente, por ele mesmo* – mestrado.

1998

- Giglio, Ângela Márcia Zago. *O medo na escola: percepção de alunos jovens e adultos de ensino supletivo* – mestrado.
- Limongelli, Ana Martha. *Relação nadar e consciência corporal no meio líquido: concepções de professores-monitores de natação de adultos* – mestrado.

1999

- Ardito, Maria Thereza Medeiros. *A raiva na escola: um estudo com adolescentes paulistanos* – mestrado.
- Siqueira, Ana Maria de Paula. *O pensamento da criança de 8 anos: uma contribuição de Henri Wallon* – mestrado.

2000

- Dourado, Ione Collado Pacheco. *Concepções de afetividade segundo uma professora de 8ª série* – mestrado.
- Thomé, Melissa. *O quê ajuda a aprender? Características da relação professor e aluno segundo adolescentes* – mestrado.

2001

- Amaral, Suely Aparecida. *A imagem de si em crianças com histórico de fracasso escolar à luz da teoria de Henri Wallon* – doutorado.
- Dé, Leila Christina Simões. *Adolescência na teoria de desenvolvimento de Henri Wallon* – doutorado.
- Ferrari, Shirley Costa. *Dar voz ao aluno do supletivo: mudanças pessoais e suas razões* – doutorado.
- Prandini, Regina Célia Almeida. *Professor de Arte. Ensino de Arte na escola – para quê?* – mestrado.

Várias das dissertações foram apresentadas em Congressos nacionais e internacionais.

Quanto à produção coletiva, a primeira foi a organização da coletânea *Henri Wallon: Psicologia e Educação* (Edições Loyola, 2000), com autoras de diferentes instituições, integrantes do Grupo Wallon. Respondem pela edição científica Abigail Alvarenga Mahoney e Laurinda Ramalho de Almeida, que já estão preparando a nova coletânea, agora focalizando o *Ser professor na proposta de Henri Wallon*, e que deverá ser lançada por volta do mês de outubro de 2002.

Laurinda Ramalho de Almeida

Professora da PUC-SP e das Faculdades Oswaldo Cruz

E-mail: pedpos@pucsp.br